**RAIVA BOVINA: RELATO DE CASO E MEDIDAS DE CONTROLE DE MORCEGOS HEMATÓFAGOS EM PROPRIEDADE RURAL MINAS GERAIS**

 SANTOS, Renata da Silva1\*; ANUNCIAÇÃO, Vinícius de Souza1; SILVA, Ana Flávia Fonseca1; OLIVEIRA, Marlon Xavier Silva de¹ ; SIQUEIRA, Ivana Maria de Carvalho²; VALADÃO, Marisa Caixeta2;

*1Graduando em Medicina Veterinária, UNIPAC–Conselheiro Lafaiete, MG, 2Docente do curso de Medicina Veterinária, UNIPAC – Conselheiro Lafaiete.*

*\*E-mail: renatasantos345.rst@gmail.com*

**RESUMO:** A raiva é uma zoonose viral grave, causada por um vírus da família *Rhabdoviridae*, que acomete o sistema nervoso central, apresentando evolução rápida e alta letalidade. Em bovinos, é geralmente transmitida por morcegos hematófagos, especialmente *Desmodus rotundus*, sendo comum em áreas rurais. Apesar da redução no número de casos humanos, a raiva ainda representa um problema relevante de saúde pública no Brasil, com 50 casos registrados nos últimos 15 anos. O presente relato descreve dois óbitos de bovinos por raiva no município de Ressaquinha, Minas Gerais, no ano de 2020. Os animais pertenciam a um produtor local e apresentaram sinais clínicos de diarreia sanguinolenta, marcha cambaleante, instabilidade motora e, posteriormente, decúbito esternal com morte em menos de 24 horas. Inicialmente, suspeitou-se de intoxicação por *Pteridium aquilinum* (samambaia), presente entre as pastagens de braquiária. Contudo, amostras do tecido encefálico foram enviadas ao Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) de Carandaí-MG, sendo confirmado o diagnóstico de raiva pelo teste de imunofluorescência direta. Diante da confirmação, a propriedade foi oficialmente declarada foco da doença, sendo instauradas medidas de vigilância epidemiológica, incluindo a delimitação de uma zona de controle sanitário com raio de três quilômetros. Ações de controle foram realizadas, com destaque para a busca ativa e georreferenciamento de abrigos de morcegos hematófagos. Durante a operação, 145 morcegos foram capturados e tratados com pasta vampiricida anticoagulante aplicada topicamente, estratégia utilizada para disseminar o produto entre os membros da colônia após o retorno dos indivíduos aos abrigos. Seis morcegos foram submetidos à análise laboratorial complementar, com resultados negativos para o vírus. A raiva é uma zoonose de alta letalidade e notificação obrigatória, representando risco à saúde animal e humana. A detecção precoce, o diagnóstico ágil e a implementação eficaz de medidas de contenção foram cruciais para impedir a disseminação do vírus na região. O caso reforça a importância da vigilância sanitária contínua em áreas rurais e da conscientização dos produtores sobre a necessidade de vacinação sistemática dos rebanhos como principal estratégia de prevenção da transmissão viral, protegendo tanto os animais quanto os seres humanos.

**Palavras-chave:** raiva, saúde pública veterinária; vigilância epidemiológica; zoonoses.